

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

HUDSON MIRANDA DOS SANTOS

**Barricadas Invisíveis: O Jogo da Exclusão no Esporte para Jovens
Marginalizados**

VOLTA REDONDA

2023



Editar com o WPS Office

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Barricadas Invisíveis: O Jogo da Exclusão no Esporte para Jovens
Marginalizados**

Artigo apresentado no Curso de Educação Física -
Bacharelado como requisito à obtenção do título de
Bacharel em Educação Física.

Aluno:

Hudson Miranda dos Santos

Orientador:

Prof. Rodolfo Guimarães Silva

VOLTA REDONDA

2023



Resumo

Este trabalho de conclusão de curso (TCC) aborda a inatividade física entre jovens, particularmente aqueles em situação de marginalidade, destacando os impactos negativos, como problemas de saúde, uso de substâncias e desempenho acadêmico comprometido. Os objetivos da pesquisa visam analisar a literatura acadêmica existente para identificar e propor estratégias de inclusão que possam facilitar a participação de crianças e adolescentes marginalizados em projetos esportivos. A metodologia empregada neste estudo envolveu uma revisão sistemática da literatura acadêmica, com buscas em bases de dados relevantes e a seleção de artigos com base em critérios específicos. No entanto, observou-se uma escassez de dados originais sobre projetos sociais que abordam a inclusão de crianças e adolescentes marginalizados em projetos esportivos na prática, ressaltando a necessidade de mais pesquisas nessa área. O estudo identificou três principais estratégias de inclusão: o Desenvolvimento da Juventude Baseado em Esportes (SBYD), o Youth Engagement Continuum, e o Desenvolvimento Juvenil Positivo (PYD). A aplicação prática dessas estratégias no Brasil é limitada devido às complexas barreiras sistêmicas que perpetuam a desigualdade e a marginalização entre os jovens. Portanto, é necessário considerar não apenas as necessidades imediatas dos jovens, mas também as deficiências sistêmicas mais amplas que perpetuam a desigualdade, exigindo uma abordagem multidisciplinar que envolva políticos, pesquisadores, educadores e a sociedade em geral. Este estudo destaca a importância de continuar investigando as barreiras específicas enfrentadas pelos jovens no Brasil e buscar soluções eficazes para promover a inclusão e o desenvolvimento positivo dessa população vulnerável.

Palavras-chaves: Marginalidade, inclusão esportiva, barreiras, desigualdade,



INTRODUÇÃO

A inatividade física é um problema crescente em todo o mundo, afetando pessoas de todas as idades e de todas as classes sociais. Os riscos associados à inatividade física entre os jovens são significativos. Segundo Mendes e colaboradores (2011) a falta de atividade física regular pode levar a uma série de problemas de saúde, incluindo obesidade, diabetes, doenças cardíacas e hipertensão arterial. A inatividade física pode afetar negativamente o bem-estar emocional dos jovens, aumentando o risco de depressão e ansiedade.

No entanto, esse problema é particularmente preocupante quando se trata de um grupo que é maioria, como é o fato das crianças e adolescentes que estão à mercê de marginalidade. Esses jovens muitas vezes enfrentam inúmeras barreiras para a prática de atividades físicas, como a falta de espaços seguros para o lazer ou práticas esportivas. Essa falta de acesso adequado juntamente com a falta de suporte específico pode ser um agravante na vida desse(a) jovem. É fundamental identificar as barreiras específicas que esses jovens enfrentam para se envolver em atividades físicas e desenvolver estratégias eficazes para superá-las. Isso pode envolver a criação de espaços seguros, investimentos de clubes privado com bolsas e programas governamentais que mostre eficácia, levando o lazer e a prática do esporte de uma forma que atendam às necessidades dos jovens. O envolvimento de líderes comunitários com palestras e docentes especializados na conscientização sobre a importância da atividade física para a saúde e bem-estar geral dos jovens, pode ser crucial na criação da cultura desportiva, fazendo a prática desportiva ser meio para um fim e abordar barreiras como custos, transporte, normas de gênero culturalmente determinadas, ambientes de clubes culturalmente inadequados, falta de conhecimento e compreensão dos sistemas esportivos e prioridades familiares concorrentes é crucial (TUCKER, 2023).

A falta de atividade física regular entre crianças e adolescentes que vivem em situação de marginalidade é uma preocupação importante para a saúde pública. Isso porque, crianças e adolescentes que vivem em situações marginalizadas são, de fato, um importante problema de saúde pública. A precariedade de suas vidas,



incluindo a falta de acesso às necessidades básicas e a exposição a ambientes hostis, afeta significativamente seu bem-estar físico e mental. A dupla vulnerabilidade que enfrentam, tanto devido à sua situação marginalizada quanto à idade, exacerba seus riscos à saúde. O uso de drogas e outros vícios, que prevalece entre esse grupo, contribui ainda mais para sua vulnerabilidade. A ausência de efetivo políticas públicas para atender às suas necessidades e fornecer apoio agravam os desafios que eles enfrentam. É crucial compreender os fatores que levam crianças e adolescentes a viver em situações marginalizadas, como conflitos familiares, pobreza extrema e abuso de substâncias, a fim de desenvolver intervenções direcionadas e promover sua saúde e bem-estar. (ALÉCIO; FERMENTÃO, 2023)

Além disso, a falta de atividade física juntamente com métodos não eficientes de ensino pode gerar um desempenho acadêmico negativo, já que a atividade física tem sido associada a melhorias no desempenho cognitivo e na atenção. Essa questão é particularmente relevante para os jovens que vivem em situação de marginalidade, pois muitas vezes enfrentam desafios adicionais na escola, como a falta de acesso a recursos educacionais adequados e a falta de apoio familiar, já que muitas vezes esses jovens precisam ser uma fonte de renda. Fornecer esse acesso às instalações e equipamentos esportivos escolares, criando oportunidades para uma melhora das habilidades esportivas e promover uma cultura característica do esporte escolar pode gerar um aumento significativo na participação desses jovens assim melhorando seu desempenho acadêmico (YOUNG; BLOCK, 2023).

É necessário adotar uma abordagem multidisciplinar que possa trabalhar em conjunto com as comunidades locais e educadores para criar ambientes seguros para a prática de atividades físicas, além de promover programas que atendam às necessidades específicas de cada região pensando na melhor opção para os jovens daquele local. Desenvolver iniciativas que envolvam as famílias com palestras e programas que mostre aos pais sobre a importância da atividade física para a saúde e o bem-estar de seus filhos, mas também treinar de forma adequada líderes esportivos e assistentes sociais para enfatizar a conexão entre atividades esportivas e habilidades sociais, e mostrar como resultados positivos de



desenvolvimento podem ser alcançados (ANDERSON-BUTCHER, 2021).

Visto que é essencial envolver as autoridades locais e o poder público nessa luta contra a inatividade física entre os jovens, é de suma importância que o estado dê a devida atenção da forma mais eficiente possível, baseado em evidências, para esses jovens, pois os meninos e meninas, que estão sendo descuidados e deixados a mercê das ruas hoje em dia, podem se tornar apenas mais uma estatística negativa do próprio estado em um futuro bem próximo.

Neste sentido, coube-nos perguntar: Quais são as evidências que podem guiar o estado para realizar estratégias de intervenção que sejam eficientes na inclusão de jovens marginalizados em projetos esportivos?

OBJETIVO GERAL

Analisar a literatura acadêmica existente para identificar e sintetizar estratégias de inclusão que possam facilitar a crianças e adolescentes marginalizados em projetos esportivos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as principais estratégias de inclusão propostas na literatura.
- Analisar os fatores facilitadores e as barreiras para a participação de jovens marginalizados em projetos esportivos.
- Examinar exemplos de projetos bem-sucedidos que utilizaram estratégias eficazes de engajamento.
- Sugerir recomendações práticas para melhorar o engajamento desses jovens em projetos esportivos.

METODOLOGIA

Este trabalho de conclusão de curso trata-se de uma revisão sistemática da literatura acadêmica existente sobre estratégias de inclusão de crianças e



adolescentes marginalizados em projetos esportivos. Realizamos buscas em bases de dados relevantes, como PubMed, Google Acadêmico e Scispace, utilizando palavras-chave e filtros apropriados para identificar estudos relevantes.

Ao analisar os resultados buscamos extrair as principais estratégias de inclusão propostas na literatura. Isto envolveu categorizar e sintetizar as estratégias com base na sua eficácia e aplicabilidade aos jovens marginalizados em projetos esportivos.

Identificamos também os fatores facilitadores e as barreiras à participação de jovens marginalizados em projetos esportivos. Isto envolveu um esforço na intenção de compreender os fatores sociais, culturais e estruturais que apoiam ou dificultam o seu envolvimento em atividades esportivas .

Por fim, buscamos expor exemplos de projetos esportivos bem-sucedidos que envolveram efetivamente jovens marginalizados e assim sugerimos recomendações práticas para melhorar o envolvimento de jovens marginalizados em projetos esportivos.

ESTRATÉGIA DE BUSCA:

("inclusion strategies" OR "inclusive practices" OR "youth engagement") AND ("marginalized youth" OR "underprivileged adolescents") AND ("sports programs" OR "athletic initiatives" OR "youth sports")

LINK DOS RESULTADOS FILTRADO DESDE 2019 (51 RESULTADOS)

[https://scholar.google.com.br/scholar?as_ylo=2019&q=\(%22inclusion+strategies%22+OR+%22inclusive+practices%22+OR+%22youth+engagement%22\)++AND++\(%22marginalized+youth%22+OR+%22underprivileged+adolescents%22\)++AND++\(%22sports+programs%22+OR+%22athletic+initiatives%22+OR+%22youth+sports%22\)&hl=pt-BR&as_sdt=0,5](https://scholar.google.com.br/scholar?as_ylo=2019&q=(%22inclusion+strategies%22+OR+%22inclusive+practices%22+OR+%22youth+engagement%22)++AND++(%22marginalized+youth%22+OR+%22underprivileged+adolescents%22)++AND++(%22sports+programs%22+OR+%22athletic+initiatives%22+OR+%22youth+sports%22)&hl=pt-BR&as_sdt=0,5)

Inicialmente encontramos 51 artigos no google acadêmico onde os títulos e os resumos foram avaliados e 46 foram excluídos restando apenas 5 para serem analisados neste trabalho. Os critérios de inclusão foram: ter conexão com o



problema da pesquisa, artigos com acesso gratuito e que, de fato, abordasse as condições pedagógicas de inclusão da população marginalizada no esporte.

Realizando a mesma pesquisa em outras bases de dados (pubmed,scielo), utilizando as mesmas estratégias, nos deparamos mais uma vez com a escassez de estudos e projetos de pesquisas tratando sobre esse assunto, em ambos o resultado foi zero..

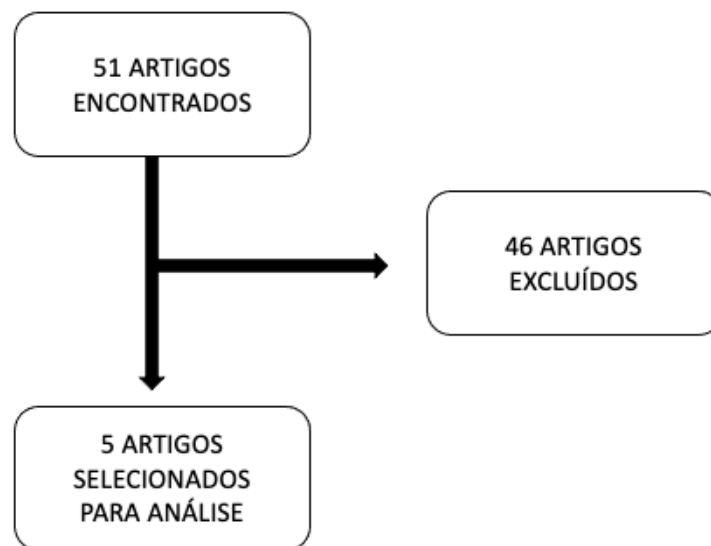


Figura 1: Fluxograma da Revisão. Fonte: criação própria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abaixo apresentamos os artigos selecionados para análise. Nesta tabela constam os autores, o ano de publicação, o título, o objetivo do trabalho e os principais resultados.



Autores	Ano De publicação	Título	Objetivo	Resultados	Observação
Zeno Nols, Gareth Jones, Marc Theeboom	23 de julho de 2021	Reimaginando a pedagogia do esporte por meio do engajamento juvenil: uma exploração do continuum do engajamento juvenil	<p>Analisar a pedagogia esportiva de seis iniciativas de desenvolvimento juvenil baseado no esporte urbano (SBYD) na Bélgica.</p> <p>Explorar o engajamento de jovens de comunidades carentes nessas iniciativas do SBYD.</p>	<p>A pesquisa empregou uma abordagem de estudo de casos múltiplos e utilizou uma análise temática dedutiva. Os dados foram coletados por meio de grupos focais, entrevistas e observações. As descobertas fornecem informações sobre a pedagogia das iniciativas do SBYD e destacam a necessidade de mais engajamento com perspectivas críticas e elementos acionáveis do engajamento juvenil.</p>	<p>O estudo fornece informações valiosas sobre a pedagogia esportiva das iniciativas de desenvolvimento juvenil baseado no esporte (SBYD) na Bélgica, com foco específico em seu envolvimento com jovens de comunidades carentes.</p>
Samuel Kim, Wendy Craig	2020	Bullying em ambientes esportivos juvenis	<p>O artigo tem como objetivo explorar a questão do bullying em ambientes esportivos juvenis e fornecer uma base conceitual sobre o tema.</p> <p>Também discute as consequências da vitimização por pares nos esportes e examina os fatores que contribuem para o comportamento de bullying em ambientes esportivos.</p> <p>O artigo destaca a influência de treinadores, pais e colegas no clima esportivo e no envolvimento com o bullying.</p>	<p>O bullying nos esportes juvenis pode ter consequências negativas para as vítimas, incluindo isolamento social, sofrimento psicológico e desengajamento nos esportes.</p> <p>Os treinadores desempenham um papel crucial no estabelecimento de normas sociais e expectativas comportamentais, e seus comportamentos de apoio estão relacionados a resultados positivos para jovens atletas.</p>	<p>O bullying em ambientes esportivos juvenis é um problema predominante, com aproximadamente 14% dos atletas jovens canadenses sofrendo bullying e 8% se envolvendo em comportamentos de bullying.</p>



<p>Joan Dejaeghere, Erin Murphy-Graham, Thomas Johansson, Suha Al-Hassan, Louise Archer, Lisa Russell, Alison Cohen, Katharine Brush, Stephanie Jones</p>	<p>2022</p>	<p>Jovens e processos de aprendizagem na escola e na vida cotidiana</p>	<p>O artigo tem como objetivo destacar a importância de considerar as perspectivas de justiça social na educação e como elas podem informar trabalhos futuros sobre educação e habilidades para a vida dos jovens.</p>	<p>O artigo enfatiza a necessidade de considerar as perspectivas de justiça social na educação e destaca a abordagem de capacidades da educação como uma estrutura para compreender as oportunidades e os recursos disponíveis para jovens marginalizados. No geral, o artigo fornece insights e perspectivas teóricas sobre os processos de aprendizagem dos jovens e o papel da justiça social na educação, em vez de apresentar resultados empíricos específicos.</p>	<p>o artigo propõem que a abordagem de capacidades para a educação, que vincula a educação a uma perspectiva de justiça social, pode fornecer um conjunto mais amplo de resultados para a educação de habilidades para a vida</p>
<p>Hebe Schaillée, Reinhard Haudenhuyse, Lieve Bradt</p>	<p>10 de fev 2019</p>	<p>Esporte comunitário e inclusão social: perspectivas internacionais</p>	<p>O artigo tem como objetivo examinar a relação entre esporte comunitário e inclusão social, explorar diferentes concepções de inclusão social e formular implicações e direções para pesquisas e práticas futuras.</p>	<p>Os autores destacam a necessidade de uma abordagem crítica da inclusão social nas práticas esportivas comunitárias, considerando as desigualdades estruturais e as relações de poder. Eles sugerem que uma abordagem mais teórica informada é necessária para abordar essas questões.</p>	<p>O artigo aponta a importância de compreender a diversidade e fluidez nos objetivos, formas organizacionais, pedagógicas e grupos-alvo das práticas esportivas comunitárias internacionais.</p>



Gina Chowa, Miranda Manzanares, Neil Bilotta, Clare Barrington	2021	Uma revisão sistemática da literatura sobre os impactos positivos do desenvolvimento juvenil em jovens marginalizados e vulneráveis	O objetivo da pesquisa foi avaliar o estado do conhecimento e das evidências sobre a vulnerabilidade e marginalização dos jovens na comunidade internacional de desenvolvimento.	A revisão encontrou medidas e ferramentas limitadas para determinar a vulnerabilidade e marginalização dos jovens, a falta de programas do PYD e a escassez de programas com desenho de avaliação de alta qualidade.	O estudo destaca a necessidade de medidas e ferramentas abrangentes para avaliar a vulnerabilidade e a marginalização dos jovens nos LMICs. Ele enfatiza os benefícios potenciais de intervenções multicomponentes e intersetoriais para melhorar o bem-estar de jovens vulneráveis.
--	------	---	--	--	---

Após análise dos artigos selecionados, coube-nos destacar a escassez de artigos que trouxessem dados originais de projetos sociais que abordassem as questões da inclusão de crianças e adolescentes marginalizadas em projetos esportivos na prática. Dos 5 artigos analisados, apenas 1 (NOLS, 2021) trouxe dados originais sobre jovens carentes que, por diversos fatores não se engajavam ao meio esportivo. É importante ressaltar que trata-se de jovens carentes da Bélgica.

Neste mesmo artigo encontramos dois modelos teórico/prático para o serviço direto com os jovens: o SByD (em inglês - Sports-Based Youth Development Programs / SByD) - Programas de Desenvolvimento Juvenil Baseados no Esporte e o YEC (em inglês - Youth Engagement Continuum / YEC) - Continuidade do Envolvimento Juvenil.

Chamou-nos a atenção que, quando investigamos tais modelos, encontramos diversas iniciativas práticas que não apareceram em nossa busca, o que podemos inferir que, projetos e iniciativas existem porém, não são transformados em ciência.

Fica o questionamento: quantos projetos esportivos de inclusão de jovens marginalizados existem e que não têm resultados mensurados? Resultados esses que vão além de volume e conquistas esportivas, como por exemplo, fortalecimento de valores (trabalho em equipe, justiça, verdade, empatia, amizade e etc.).



Dos outros trabalhos que foram caracterizados como revisão da literatura encontramos apenas mais um modelo de intervenção que é o PYD (em inglês - Positive Youth Development) que será aprofundado nos próximos parágrafos.

Abaixo será contextualizado e discutido os projetos encontrados :

SBYD (NOLS, 2021)

O Desenvolvimento da Juventude Baseado em Esportes (SBYD) é um modelo que utiliza a experiência esportiva como uma ferramenta para promover o desenvolvimento positivo dos jovens. Originado em uma cúpula em 2006, esse conceito visa criar um ambiente seguro e estruturado para os jovens, com foco em características-chave, como segurança física e psicológica, relacionamentos de apoio e normas sociais positivas.

Os programas de SBYD têm uma variedade de objetivos, como melhorar a saúde, educação e prevenir a criminalidade juvenil. Eles frequentemente atendem a populações sub-representadas, incluindo jovens do sexo feminino e aqueles de comunidades de baixa renda.

Exemplos notáveis de organizações de SBYD incluem o "Hoops 4 Hope", que é uma entidade sem fins lucrativos atuante na África do Sul, que utiliza o basquete como uma ferramenta para capacitar crianças que residem em regiões desfavorecidas, ajudando-as a se tornarem líderes ativos tanto em suas vidas pessoais como em suas comunidades. Esta organização tem uma história de mais de 15 anos de existência. Trabalhando em colaboração com a Soccer 4 Hope, sua organização parceira, a Hoops 4 Hope proporcionou a oportunidade de prática esportiva a 10.000 crianças. Podemos citar o "Up2Us Sports", que também é uma organização sem fins lucrativos focada no desenvolvimento de jovens por meio do esporte, fundada em 2010 com a missão de apoiar jovens através da prática esportiva.

Por meio de seu programa nacional de treinadores, a Up2Us identifica, capacita e oferece suporte a treinadores, muitos dos quais desempenham funções como membros do AmeriCorps (AmeriCorps é um programa voluntário da sociedade civil que envolve mais de 200.000 pessoas a cada ano para servir organizações que



fazem a diferença em comunidades por toda a América), para trabalhar com jovens em comunidades carentes em todo o país. Sua formação inclui a capacitação de treinadores em estratégias para trabalhar com jovens que enfrentaram experiências traumáticas.

Essas organizações exemplificam a aplicação prática do SBYD em diferentes contextos e demonstram o poder do esporte como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens e esses não os únicos programas que existem seguindo a metodologia do SBYD, existem também o Positive Learning Using Sports, PeacePlayers International, SquashBusters, Street Soccer USA, Reviving Baseball in Inner Cities, Laureus Sport for Good Foundation USA, Beat the Streets National que são exemplos notáveis de programas que tem um certo sucesso e que utilizam do SBYD como metodologia.

YEC (NOLS, 2021)

O "Continuum de Envolvimento da Juventude" é um projeto desenvolvido pelo "Funders' Collaborative on Youth Organizing" que descreve as diversas formas e níveis de envolvimento da juventude, progredindo em direção ao empoderamento genuíno dos jovens em decisões educacionais, cívicas e políticas. Proposto em 2003, esse modelo é baseado em décadas de pesquisa e prática em organização comunitária e desenvolvimento positivo da juventude.

Esse continuum compreende quatro níveis distintos de desenvolvimento do envolvimento da juventude. No primeiro nível, denominado "Serviços para a Juventude", jovens recebem intervenções para abordar problemas específicos, mas não são equipados com as habilidades necessárias para resolvê-los de forma independente. Esse estágio se concentra em tratar problemas individuais.

No segundo nível, conhecido como "Desenvolvimento da Juventude", os jovens são capacitados a adquirir conhecimentos e habilidades que lhes permitirão resolver problemas por conta própria. Isso vai além do simples tratamento de problemas individuais e visa capacitar os jovens.

O terceiro nível é "Liderança Juvenil", no qual os jovens recebem educação, treinamento e apoio para se tornarem líderes ativos na resolução de problemas



comunitários. Nesse estágio, os jovens começam a considerar sua contribuição para o bem-estar coletivo.

O quarto nível, "Engajamento Cívico da Juventude", vai além do desenvolvimento de habilidades de liderança e conscientização cívica, encorajando os jovens a assumir papéis ativos na resolução de problemas da comunidade e a participar ativamente em processos cívicos.

O ápice desse modelo é "Organização Juvenil", em que os jovens se auto-identificam problemas em suas comunidades, organizam-se e trabalham rumo a soluções, envolvendo-se em processos de mudança social significativa. Nesse estágio, os jovens exercem influência real na tomada de decisões políticas.

Este modelo não apenas representa uma estrutura para compreender o envolvimento da juventude, mas também capacita jovens a participar ativamente na melhoria de suas comunidades e na promoção do empoderamento juvenil e da cidadania ativa.

PYD (CHOWA, 2021)

O Desenvolvimento Juvenil Positivo (PYD) representa uma abordagem fundamentada na promoção do desenvolvimento positivo e bem-estar dos jovens. Distinto das tradicionais abordagens que se concentram na resolução de problemas e lacunas, o PYD se dedica a potencializar os pontos fortes, habilidades e competências dos jovens. Programas PYD têm como objetivo primordial capacitar a juventude, fomentar a resiliência e proporcionar oportunidades para crescimento e experiências enriquecedoras.

A pesquisa examinada indica que os programas de PYD representam intervenções promissoras na melhoria do bem-estar de jovens em situações de vulnerabilidade. Entretanto, é importante destacar que a quantidade de programas com avaliações de alta qualidade permanece limitada. As abordagens PYD trata-se de uma abordagem intencional e pró-social que envolve os jovens nas suas comunidades, escolas, organizações, grupos de pares e famílias de uma forma produtiva e construtiva; reconhece, utiliza e melhora os pontos fortes dos jovens; e promove resultados positivos para os jovens, proporcionando oportunidades,



promovendo relacionamentos positivos e fornecendo o apoio necessário para desenvolver os seus pontos fortes de liderança.

Cada uma dessas abordagens possui características distintas e pode proporcionar vantagens únicas, dependendo dos objetivos e das condições locais. O SBYD é uma abordagem que se concentra na utilização da experiência esportiva para contribuir para o desenvolvimento positivo dos jovens. Suas características incluem a promoção da segurança física e psicológica, estruturas apropriadas, relacionamentos de apoio, oportunidades para aquisição de habilidades e reconhecimento. O SBYD mostrou-se eficaz em melhorar o desenvolvimento pessoal e social dos jovens, especialmente aqueles com acesso limitado ao esporte. É valioso para melhorar a saúde, educação e prevenção da delinquência.

O Youth Engagement Continuum fornece uma estrutura que descreve a progressão do envolvimento da juventude, desde a intervenção até a mudança sistêmica. É particularmente relevante para situações nas quais se busca envolver os jovens em processos democráticos, desenvolver liderança juvenil e promover sua participação ativa na resolução de problemas comunitários. O Continuum pode ser eficaz quando se deseja capacitar os jovens como agentes de mudança social.

O PYD adota uma abordagem distinta, concentrando-se em fortalecer os pontos fortes, habilidades e competências dos jovens, em vez de abordar apenas problemas ou déficits. Ele visa promover a resiliência, crescimento e bem-estar dos jovens. Sendo uma abordagem flexível, o PYD pode ser integrado em diversos contextos, como programas de juventude, educação e saúde. Sua ênfase nos pontos fortes dos jovens pode levar a resultados duradouros em seu desenvolvimento pessoal e bem-estar. Não existe uma abordagem "melhor" entre essas três, pois cada uma possui vantagens específicas em contextos diferentes.

A abordagem mais adequada dependerá dos objetivos do programa, do público-alvo, dos recursos disponíveis e qual local que ira ser aplicado o programa. Em muitos casos, uma combinação de abordagens pode ser a estratégia mais eficaz para atender às necessidades e aspirações dos jovens em uma determinada comunidade ou contexto. Compreender as características e vantagens de cada abordagem é fundamental para o desenvolvimento de programas de juventude bem-



sucedidos e impactantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tínhamos como objetivos analisar a literatura acadêmica existente para identificar e sintetizar estratégias de inclusão que possam facilitar a crianças e adolescentes marginalizados em projetos esportivos e após uma revisão sistemática de 51 artigos, onde 46 foram excluídos restando apenas 5 para serem analisados, foram encontrados pouquíssimos artigos que puderam dar um direcionamento para uma melhor visão do que é o esporte na vida de jovens marginalizados ainda sim, encontramos 3 estratégias para o trabalho com jovens marginalizados que são o SBYD com uma abordagem que utiliza a experiência esportiva para promover o desenvolvimento positivo dos jovens, enfocando segurança, relacionamentos de apoio, habilidades e reconhecimento. Sendo eficaz para melhorar o desenvolvimento pessoal e social, especialmente em jovens com acesso limitado ao esporte. O Youth Engagement Continuum descreve a progressão do envolvimento da juventude e sendo útil em situações democráticas e de liderança jovem. O PYD, por outro lado, concentra-se no fortalecimento dos pontos fortes e competências dos jovens, promovendo resiliência e bem-estar.

Ambas as abordagens têm méritos, dependendo dos objetivos, público-alvo e recursos disponíveis, mas cabe-se se pensar que esses programas foram aplicados em países onde os problemas sociais são bem diferentes do nosso Brasil, que para nossos governantes isso ainda não é um problema alarmante sendo que é vital reconhecer que a discussão sobre abordagens para o desenvolvimento dos jovens marginalizados é complexa e crucial. A ausência de uma abordagem universalmente "melhor" entre as três mencionadas reflete as desafiantes circunstâncias em que as comunidades marginalizadas no Brasil se encontram. Esta realidade aponta para a necessidade premente de políticas públicas mais abrangentes e eficazes que considerem as complexas necessidades das populações jovens que enfrentam desigualdade, violência e falta de oportunidades.

No entanto, além de examinar as características e vantagens de diferentes



abordagens, é igualmente importante avaliar por que o Brasil enfrenta dificuldades em aplicar essas abordagens de maneira eficaz em contextos tão vulneráveis. A raiz do problema não reside nas abordagens em si, mas nas barreiras sistêmicas que perpetuam as condições precárias que muitos jovens brasileiros vivenciam. Portanto, uma consideração final crítica deste estudo sugere que a busca por soluções eficazes para o desenvolvimento de jovens marginalizados no contexto brasileiro requer uma abordagem multidisciplinar que aborde não apenas as necessidades imediatas dos jovens, mas também as deficiências sistêmicas mais amplas que perpetuam a desigualdade e a marginalização. Essa reflexão ressalta a necessidade de uma ação coletiva, que inclua políticos, pesquisadores, educadores e a sociedade em geral, para lidar de maneira eficaz com os desafios sociais e culturais enfrentados por esses jovens e não podemos deixar-se acreditar que é apenas a falta de acesso que gera esse desinteresse na juventude, sendo que há diversas questões sociais pré-estabelecidas para que esse jovem perca o interesse e ainda fica ficasse o questionamento para os futuros pesquisadores e pesquisas, quais são essas barreiras que esses jovens enfrentam e como acabar com elas ?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALÉCIO, Suelen Maiara Dos Santos; FERMENTÃO, Cleide Aparecida Gomes Rodrigues. A dupla vulnerabilidade das crianças e adolescentes em situação de rua e as políticas públicas à tutelarem a dignidade humana. Constituição, Economia e Desenvolvimento: **Revista Eletrônica da Academia Brasileira de Direito Constitucional**, v. 15, n. 28, p. 16-46, 2023.

ANDERSON-BUTCHER, Dawn et al. Social-emotional learning interventions in youth sport: what matters in design?. **Child and Adolescent Social Work Journal**, v. 38, n. 4, p. 367-379, 2021

CHOWA, Gina et al. Uma revisão sistemática da literatura sobre os impactos positivos do desenvolvimento juvenil sobre os jovens marginalizados e vulneráveis. Washington, DC: **Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)**, 2021.

DEJAEGHERE, Joan; MURPHY-GRAHAM, Erin. Educação em habilidades para a vida para jovens: Perspectivas críticas . **Natureza Springer**, 2022.

KIM, Samuel; CRAIG, Wendy. Bullying em ambientes esportivos juvenis. In: O poder dos grupos no esporte juvenil . **Imprensa Acadêmica**, 2020. p. 257-275.



MENDES, Romeu; SOUSA, Nelson; BARATA, JL Themudo. Actividade física e saúde pública: recomendações para a prescrição de exercício. **Acta medica portuguesa**, v. 24, n. 6, p. 1025-30, 2011.

NOLS, Zeno; JONES, Gareth J.; THEEBOOM, Marc. Re-imagining sport pedagogy through youth engagement: An exploration of the youth engagement continuum. **Leisure Sciences**, p. 1-20, 2021.

SCHAILLEE, Hebe; HAUDENHUYSE, Reinhard; BRADT, Lieve. Desporto comunitário e inclusão social: perspectivas internacionais. **Esporte na Sociedade**, v. 22, n. 6, pág. 885-896, 2019.

TUCKER, Susanna et al. Barriers and facilitators of physical function, activity, sports and exercise in children and adolescents with spinal pain: a protocol for a systematic review and meta-ethnography. **BMJ open**, v. 13, n. 3, p. e063946, 2023

YOUNG, Dana; BLOCK, Karen. Count Me In: a sports participation intervention promoting inclusion for young people from migrant backgrounds in Australia. **Sport in Society**, v. 26, n. 7, p. 1227-1249, 2023. YEC (em inglês - Youth Engagement Continuum)

